Ata da 35ª Reunião Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, do ano de 2021, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, realizada aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de outubro de 2021 (dois mil e vinte um), presidida pelo Sr. Vereador Uines Fernando dos Santos, secretariado pelo Sr. Vereador Bruno Barbosa da Silva, Primeiro Secretário, e Vânia Patrícia dos Santos Segunda Secretária. Estavam presentes os senhores vereadores Antonio Brandão de Oliveira Netto, Cícero Aparecido Guimarães, Laércio Fernandes Quitério, Luciano Tarosso, Reginaldo Aparecido da Silva e Sônia da Cruz. Às 19h13 (dezenove horas e treze minutos), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente em nome de Deus declara aberta a 35ª Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2021 e convida a Vereadora Vânia Patrícia para que faça a leitura de um trecho bíblico. Após a leitura o Presidente saudou os presentes e pediu para que mais pessoas venham até as sessões. Em seguida o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário para que fizesse a leitura das matérias do Expediente: INDICAÇÃO nº. 086/2021, de autoria do Vereador Cícero Guimarães, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a providências de notificação das empresas que prestam serviços de internet e telefone quanto a fios e cabos soltos nas calçadas; INDICAÇÃO nº. 087/2021, de autoria do Vereador Cícero Guimarães, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a manutenção da iluminação pública em diversos locais da cidade de Jataizinho; INDICAÇÃO nº. 090/2021, de autoria da Vereadora Vânia dos Santos, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a manutenção da sinalização de cargo e descarga na Avenida Carmela Dutra, esquina com Rua João Silva; INDICAÇÃO nº. 091/2021, de autoria da Vereadora Sônia da Cruz, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a manutenção da iluminação pública na Avenida Presidente Getúlio Vargas; INDICAÇÃO nº. 092/2021, de autoria da Vereadora Sônia da Cruz, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a manutenção do muro onde funcionava o imóvel da antiga APMI; INDICAÇÃO nº. 093/2021, de autoria da Vereadora Sônia da Cruz, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a manutenção via operação de tapa buracos na Avenida Antonio Brandão de Oliveira; REQUERIMENTO nº. 048/2021, de autoria do Vereador Laércio Quitério, requerendo o envio de ofício a Diretora do Departamento Municipal de Saúde solicitando informações sobre quais médicos atendem na rede municipal e suas especialidades. O Presidente então colocou em discussão a Ata da 34ª Reunião Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, de 18 de outubro de 2021. Os vereadores Vânia Patrícia e Antônio Brandão pediram para se abster de apreciar a ata por não estarem presente na sessão respectiva. Em seguida a ata foi aprovada. O Presidente questionou o Plenário se poderiam convidar o senhor William Renan Piva dos Santos antes de ceder a palavra aos vereadores, e nenhum Vereador discordou. Convidou pois o senhor William para adentrar no recinto do Plenário e explicou as razões de sua convocação para falar sobre o encaminhamento do Projeto do Plano Diretor. Logo cedeu a palavra para que fizesse uma explanação inicial e perguntou se o mesmo estaria disposto a responder também perguntas sobre a Administração Municipal. O

senhor William consentiu e passou a abordar mais especificamente a elaboração do Projeto de Lei de Uso e Ocupação do Solo. Falou sobre os trabalhos em audiência pública e o desenvolvimento do projeto desde a gestão anterior até sua reavaliação pela nova comissão e destacou o período de pandemia. Abordou a tentativa dos vereadores da época para a redução da metragem das áreas dos lotes para chácaras de lazer, e pontuou que a atual gestão manteve a metragem de 1000 m2 para as chácaras e áreas de lazer e turismo. Falou sobre mudanças quanto as áreas residenciais que margeiam o Rio Tibagi e disse que algumas ficaram em área urbana e outras como área de lazer. Destacou mudanças quanto as áreas de risco, justificando a ocorrência de alagamentos em Jataizinho e também o acréscimo das zonas especiais de controle ambiental, voltadas à preservação, lazer e turismo. Disse ainda que as zonas produtivas também foram revistas devido à possibilidade que havia quanto a proximidade de indústrias nocivas às zonas residenciais. Disse que a audiência pública foi realizada no SAAE. Então protocolaram na Câmara no dia 19 e agora está a disposição dos vereadores. Neste momento o Presidente cedeu a palavra para perguntas dos vereadores. A Vereadora Vânia perguntou sobre a possibilidade de se construir na área próxima ao Ribeirão Jataizinho e disse que sua preocupação seria com munícipes que querem construir nestes terrenos. William respondeu que haverá possibilidade nas áreas de risco respeitando o regramento posto. Disse ainda que na área de controle ambiental não se poderá construir nada. Sugeriu que proponham mudanças nos projetos durante a tramitação na Câmara e citou o caso da Rua Curitiba, onde houve problemas com enchentes para os moradores. Vereadora Vânia disse que seria impossível, com a nova lei, a construção em zona de controle ambiental. William complementou que no Maria Júlia o Município não vai assumir o risco de permitir construção diante do impacto ambiental analisado. William disse também que na área de nascente a metragem é de 50 metros. Vereadora encerrou suas palavras. Vereador Antônio Brandão perguntou sobre casos os critérios para a indenização de terrenos em áreas de preservação ambiental, e qual a previsão legal sobre isto. William respondeu que no Art. 15 do Projeto há previsão sobre o direito de preempção, mas nada sobre a indenização. Acresceu que há interesse do IAT e do poder público estadual na recuperação dessas áreas, assim como no desassoreamento de canais e que podem viabilizar uma comunicação com o Estado ou tomar informações sobre o caso. Disse que houve parcelamento do solo em área ambiental em décadas anteriores e que com a mudança da legislação os proprietários neste momento, de fato, não poderão construir. O Vereador Toninho agradeceu e encerrou suas palavras. Vereador Laércio disse ao William que ele que convocou-o e ficou contente com a chegada do Plano na Casa. Questionou então sobre a metragem. William explicou que a Promotoria recomendou verbalmente que as áreas não fossem reduzidas, mas que não há proibição. Considerou também que áreas antigas contam com moradores que já habitam em áreas menores que 1000m2 e que poderiam ser regularizadas. Disse ainda que a redução da metragem pode permitir que surgissem bairros urbanos ao longo do Rio Tibagi e que o Município não supriria as demandas de uma área urbana. Ainda apontou o caso

do Taquari e finalizou dizendo que alterações poderão ser propostas pelos vereadores sob a responsabilidade deles. Vereador Gordo retomou a existência da recomendação da Promotoria e argumentou sobre a possiblidade de sofrerem posteriormente uma ação civil em função da redução da metragem, e citou o caso do Boi de Ouro. William respondeu que a recomendação se deu por meio da Promotora Révia para o Prefeito Dirceu Urbano. Vereador Gordo falou sobre a possibilidade de um Veto do Prefeito no caso de alteração legislativa. William concordou e falou sobre a complicação de se confrontar o Ministério Público, todavia considerou que há casos que poderiam ser revistos. Vereadora Vânia disse que os municípios de Sertaneja e Primeiro de Maio foram alavancados ao reduzir a metragem de seus lotes e que Jataizinho poderia arrecadar mais com impostos. O Presidente Uines se certificou quanto a recomendação ter sido feita apenas verbalmente. William respondeu afirmativamente. Vereador Gordo reiterou que mesmo sendo verbal não concorda com a posição do Vereador Uines. Vereador Regi perguntou se o Ribeirão Jataizinho poderia ser alargado nas proximidades do Tenoide. William respondeu que a área pode ser aproveitada, após um desassoreamento, e exemplificou com o caso do Lago Igapó. Apontou entretanto, que a área está no projeto como zona de interesse ambiental e não poderá receber construções. Vereador Regi perguntou sobre fazerem algo semelhante ao Lago Igapó. Foi lhe respondido que pensam na ideia para longo prazo, pois o desassoreamento é caro e a preocupação agora são os alagamentos. Em seguida leu a definição da área e explicou que pensaram no sentido destas áreas terem também um proveito comunitário. Vereadora Sônia falou sobre a cobrança do Plano Diretor na Casa e que o projeto será um divisor de águas para o Município. Perguntou sobre quais providências tomarão quanto ao descarte de resíduos nas áreas ambientais, pois águas sujas estão indo para o Tibagi, e se terão condições de fiscalizar os atos ou ficará por conta do IAT. Acrescentou ainda que compradores de terrenos na Rua Curitiba reclamam da liberação da Prefeitura e também põem a responsabilidade nos vendedores. Então defendeu a redução da metragem dos lotes e pediu consciência e ponderação para as coisas boas e ruins no Plano para que Jataizinho seja um novo Porto Rico. Willian agradeceu e respondeu que há falta de recurso humano e que a fiscalização das obras é feita apenas pelo Eng. Jorge Eimori, que atua sozinho no departamento e por sua própria pasta que recentemente recebeu ajudantes. Disse que têm um desafio para elaborar um Código Ambiental, que caberia aos vereadores proporem-no mas que terão um desafio ao praticá-la. Disse ainda que diante das infrações de descarte de resíduos comunica o IAT ou a Polícia Ambiental, pois ele próprio não pode fiscalizar e lançar auto de infração. Disse também que a Vigilância tem ajudado, que a situação de animais deveria ser incluída na legislação e então apelou à população que ajude nesta situação dos animais. Vereadora Sônia disse que percebe um esforço na questão dos animais e destacou a importância da punição. Neste momento a Vereadora Sônia reclamou da Vereadora Vânia que passou a interromper seu tempo, e logo encerrou seu pronunciamento. Vereador Luciano não quis fazer perguntas, mas apenas pediu que os vereadores fizessem o projeto andar o mais rápido possível.

Vereador Uines apresentou reclamação quanto as audiências públicas que foram feitas no SAAE, apenas com dois munícipes, autoridades e interessados em loteamentos. Perguntou então sobre a situação da metragem de chácaras que não atingirem 1000m2 num eventual parcelamento. William respondeu que existe a lei de condomínios, mas que ela não contempla a situação de chácaras. Explicou então que um terreno que não atinja os 1000m2 deverá ser incorporado em outro terreno. E quanto as audiência respondeu que foram feitas no SAAE provavelmente pela facilidade de agendamentos, mas que o Edital foi aberto com respeito aos prazos e as medidas contra a pandemia. Vereador Gordo apontou que o Presidente da Comissão tem autonomia para marcar as audiências onde melhor lhe parecer, e ao Presidente Uines a audiência do Boca Aberta, que foi feita na Praça com multimídia. Neste momento o Vereador Antônio pediu licença para buscar um remédio para dor e se retirou. Vereador Uines reiterou seu protesto contra a audiência, que foi marcada na época para as duas horas da tarde. Disse que houve ineficiência da Prefeitura no processo e que o que fizeram não corresponde ao conceito de audiência pública. O Vereador Presidente permitiu considerações finais. O Diretor William disse que os demais membros poderiam atender também aos vereadores, e que os vereadores também têm o poder de legislar. Considerou que não é uma lei simples e assim tomaram todo o cuidado, pois ela regerá o desenvolvimento do Município por muitos anos. Encerrou suas palavras e se retirou do recinto após os agradecimentos. Neste momento o Presidente convidou o senhor comerciante Mauro Aparecido Rodrigues para falar na Tribuna Livre. Usou da palavra para agradecer as palavras da Vereadora Sônia quanto a fiscalização de vendas de gás no Município. Passou então a ler discurso sobre o papel fiscalizador dos vereadores e seu dever de representação dos munícipes. Falou então sobre a reunião de 18 de outubro, onde um membro da sua família e proprietário da Empresa conhecido como Tampinha Gás veio a Câmara cobrar fiscalização dos alvarás de negócios de gás GLP, atividade de alto risco. Passou então a falar sobre o discurso do Vereador Gordo que na ocasião reclamou sobre a intromissão do munícipe empresário durante a sessão. Disse que na ocasião os vereadores decidiram unanimemente que o munícipe poderia usar da palavra e que não há no Regimento proibição quanto à manifestação. Cobrou respeito e disse representar todo o comércio. Neste momento pediu mais um minuto e pediu uma resposta digna para sua solicitação. O Vereador Gordo pediu um tempo para responder as críticas, mas o Presidente negou a possibilidade naquele momento. Vereador Gordo defendeu a inscrição dos munícipes para poder falar e houve uma confusão. O Vereador Gordo continuou falando sobre a fala do Presidente e o mesmo lhe aplicou uma advertência verbal. Vereador Gordo disse que poderia fazer o que quisesse. O Presidente suspendeu a reunião pela falta de educação do Vereador. O Vereador Gordo continuou falando, mas a reunião foi suspensa. Ao retomar os trabalhos, o Presidente comunicou que tomaria providências para punir o Vereador Gordo durante a semana. Também disse que a Segunda Secretaria precisa lhe alertar sobre o tempo da Tribuna Livre. A segunda Secretaria disse que havia passado um minuto. Na sequencia solicitou que a

Segunda Secretária fizesse a chamada dos vereadores inscritos para falar no período do Expediente. Os vereadores inscritos usaram da palavra na ordem registrada abaixo (pronunciamentos resumidos): **Antônio Brandão -** usou da palavra primeiramente para lamentar e pedir providências ao Presidente diante da situação ocorrida na Tribuna Livre. Pediu ao Diretor de Obras que tomasse medidas na Rua Carmela Dutra quanto a um buraco em frente a residência de um munícipe que tem um caminhão de grande porte e não consegue estacioná-lo. Falou sobre a efetividade das emendas parlamentares obtidas junto ao ex-Dep. Boca Aberta e comunicou que o mesmo estará no Município fazendo a entrega simbólica dos recursos tanto na Prefeitura quanto na APAE. Explicou que o ex-Deputado tem este direito e as emendas já estão sob o poder municipal. Destacou então que visitou o Dep. Federal Toninho da Fazenda para tratar do fundo de previdência dos servidores e sua dívida de R$ 11.000.000,00. Disse que existe um parcelamento em curso, mas o Município não podendo arcar com as parcelas vigentes, está estudando uma outra forma de parcelamento. Usou da palavra ainda para falar de boatos sobre o cargo da senhora Ana Lúcia, primeira-dama. Explicou que ela é concursada em Ibiporã e é uma Terapeuta Ocupacional. Sendo assim houve uma permuta com dois servidores de Jataizinho e argumentou sobre a legalidade da permuta. Destacou ainda que a servidora tem 6 horas de carga horária, mas trabalha 8 ou 10 horas acompanhando as campanhas de saúde, serviços da Ação Social e faz um excelente trabalho como primeira-dama e assistente social. Agradeceu seus serviços e que se tiver que fazer críticas fará críticas. **Luciano -** usou da palavra primeiramente para pedir desculpas pelos transtornos ocorridos. Abordou sua indicação sobre faixas de pedestres e pediu apoio para cobrarem uma faixa na Escola Vicente, localizada na Rua São Paulo com a Rio Grande do Sul, devido ao fluxo no local. Encerrou pedindo ao senhor Macarrão que olhe também por todas as demais escolas. **Vânia Patrícia -** usou da palavra para dizer que as comissões darão rápido andamento no projeto do Plano Diretor e que precisam de uma visão de crescimento, geração de empregos e impostos. Disse que a audiência pública no CEPIC foi organizada por ela na época e está assim bem a par deste projeto. Abordou sua indicação da pintura da vaga de carga e descarga em frente a Loja do Dez e explicou que é cliente da loja e o proprietário precisa urgente deste serviço. Solicitou então envio de um ofício de agradecimento com urgência para o senhor Junior Chaves, devido a Escola de Música e Arte criada em Jataizinho. Agradeceu o Presidente pela resposta de seu pedido das filmagens de uma sessão que foi ofendida e avisou a comunidade das medidas que tomou. **Uines Santos -** usou da palavra para dizer que as discussões na Casa são naturais, mas não pode ter falta de educação. Comunicou que encaminharia um ofício para a Comissão de Ética e que caberia a ela tomar providências. Explicou que pode haver erros e falhas, mas que há normas para serem seguidas e tem coisas que são inadmissíveis. Pediu então que sua Advogada distribuísse a cópia e colhesse as assinaturas dos membros. Comunicou ainda como Presidente que a pedido dos vereadores está seguindo a risca o Regimento e dessa forma os protocolos devem ser feitos até na sexta-feira para entrarem nas sessões. Falou

então sobre o seu trabalho e dos servidores da Secretaria concernente a economia feita na Casa. Disse que deverá haver uma economia de quase meio milhão de reais que será passado a Prefeitura. Falou sobre o trabalho do Fiscaliza e disse que seu trabalho é a opinião, a posição que dita os caminhos do Município. Pediu que os integrantes do Fiscaliza se atentem ao Decreto no. 201 e demais normas, assim como se utilizem das armas do cidadão comum, que é o ofício bem elaborado, com perguntas certas. Em seguida falou das dificuldades dos portais transparência, incentivou o grupo a utilizar o site da Prefeitura para fiscalizar e encerrou suas palavras. **Sônia da Cruz –** iniciou falando que Jataizinho é uma cidade querida e mandou abraço ao senhor Iuri Tanaka que acompanha a transmissão das sessões pelo *Youtube*. Incentivou a presença dos munícipes na sessão para acompanharem os trabalhos de seus vereadores. Agradeceu o senhor Mauro e se comprometeu a colaborar com os empresários locais. Abordou sua indicação sobre o buraco em frente a um barracão de um empresário na Av. Antônio Brandão de Oliveira. Falou sobre a indicação para tomarem providências quanto a iluminação da Rua Getúlio Vargas devido ao perigo na localidade. Falou ainda de sua indicação acerca do reparo do muro da antiga APMI e do perigo de desabar sobre crianças e idosos e de um poste que está prestes a cair próximo a Escola Princesa Isabel, no Pombal. Fez críticas a demora por tomada de providências na Prefeitura e reiterou a situação de risco gerada pelo muro. Passou o senhor Presidente para o período da Ordem do Dia. Em primeiro lugar colocou em segunda discussão o **PROJETO DE LEI nº. 020/2021,** que dispõe sobre a criação do Comitê Municipal do Transporte Escolar no Município de Jataizinho. Não houve discussão. Em votação o projeto foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Em segundo lugar colocou em discussão o **REQUERIMENTO nº. 048/2021**. O Vereador Laércio mandou um abraço para seu amigo Canela, presente na sessão, e depois explicou que foi cobrado sobre mais médicos especialistas na cidade e por isso apresentou o requerimento. Vereadora Vânia observou que foi feito um Edital e manifestou apoio. Vereadora Sônia pediu para adicionar o questionamento sobre a falta de Ritalina no Posto de Saúde desde janeiro, início desta nova gestão. O Presidente sugeriu um ofício para ser enviado em conjunto. A Vereadora consentiu. Em votação o requerimento foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Passou o senhor Presidente para o período das Explicações Pessoais. Os vereadores inscritos usaram da palavra na ordem registrada abaixo: **Uines Santos** – usou da palavra primeiramente para relatar que foi andar pela cidade e ajudar com lamas que estão entrando em casas. Falou da carência das pessoas de Jataizinho e falou da dificuldade das pessoas se desenvolverem em suas vidas. Falou da falta de emprego, do fechamento de empresas e das mudanças de horários do ônibus e então apelou ao Prefeito para não fazer apenas manutenção em sua gestão municipal. Neste ínterim comentou que o Prefeito não lhe recebe mais e inclusive não o recebeu acerca de uma empresa que pretende se instalar em Jataizinho. Falou da demora do encaminhamento do Plano Diretor e também do Plano Plurianual para os rumos da cidade. Em seguida comentou com os vereadores sobre a impossibilidade do recesso, pois o PPA precisa ser aprovado

até 31 de Dezembro. Destacou a importância do PPA para o Município, informou que vereadores estarão fazendo curso sobre o tema e encerrou suas palavras. **Sônia da Cruz** – usou da palavra para criticar os vereadores, pois não estão respeitando as demais falas. Logo passou a parabenizar os jovens Ebenezer da Igreja Assembleia e defendeu que educação e religião andassem juntas. Encerrou se desculpando dos transtornos ocorridos na sessão e incentivando-os a mudar a história. O Presidente então agradeceu a presença dos munícipes presentes e dos que acompanharam por meio do *Youtube*, e convidou a todos para acompanharem a próxima sessão ordinária a ser realizada no dia 03 de novembro de 2021, com horário inicial as 19h00 (dezenove horas) devido ao feriado do dia 2 de novembro e ao recesso. Em nome de Deus, encerrou a presente sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de outubro de 2021 (dois mil e vinte um).

-Uines Fernando dos Santos-
Presidente

-Bruno Barbosa da Silva-
Primeiro Secretário

-Vânia Patrícia dos Santos-
Segunda Secretária

-Laércio Fernandes Quitério-
Vice-Presidente

-Antonio Brandão de Oliveira Netto-
Vereador

-Cícero Aparecido Guimarães-
Vereador

-Luciano Tarosso-
Vereador

-Reginaldo Aparecido da Silva-
Vereador

-Sônia da Cruz-
Vereadora

****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****